

jornal contato

Ano 8 - n. 394
Vale do Paraíba,
12 a 19 de Dezembro de 2008
www.jornalcontato.com.br
R\$ 1,00

Câmara aprova projeto ilegal

TCTAU X **ABC**



Projeto de lei do transporte coletivo,
elaborado sem uma única Audiência Pública,
foi aprovado sob vaias e protestos de munícipes
Págs. 8 e 9

Nesta Edição

De passagem

Brasil na contramão
da História

pág. 2

Reportagem

Defensoria Pública
repenha o Plano
Diretor
págs. 5 e 6

Tia Anastácia

Antigas relações da
empresa Home Care
na terra de Lobato
pág. 3

Ajude os ursos,
Papai Noel!

A TERRA É AZUL NO NATAL
DO TAUBATÉ SHOPPING.

PORQUE O PLANETA É
NOSSO MAIOR PRESENTE.



www.taubateshopping.com.br

Cultura e Solidariedade

Associação Faça uma Criança Feliz contribui para a desejada inclusão social, enquanto o Dr. Puff espalha alegria e a cantora Iara Rennó dita canções literárias



Musicalidade

A cantora e compositora Iara Rennó se apresentou no SESC na noite de terça-feira, 9. As canções literárias contagiaram o público presente. Na ocasião, a cantora aproveitou para lançar o seu primeiro disco solo, Macunaíma Opera Tupi, para comemorar os 80 anos da obra de Mário de Andrade. Cantora, compositora, instrumentista, arranjadora e produtora musical, Iara ainda é integrante da banda Paulistana Donazica, que faz sucesso na terra da garoa há cerca de nove anos.

Formatura

Acontece no domingo, 14, mais uma cerimônia de formatura da "Associação Faça uma Criança Feliz", que oferece cursos profissionalizantes em diversas áreas. Cerca de 550 estudantes receberão certificados da conclusão dos cursos. O paraninfo da turma será o engenheiro Sérgio Augusto Ribeiro, da IFF - International Flavors and Fragrances Inc. A iniciativa conta com o apoio do SENAI, CIESP, Starrett, Prefeitura de Taubaté, Parker. Tudo isso, é claro, capitaneado pela vereadora Maria das Graças (PSB). Um evento imperdível, com café da manhã especial, a partir da 9h30, na rua dos Caquieiros, sem número, no bairro Quinta das Frutas, na escola Dr. Avedis Victor Nahas.

a ONG pretende abrir uma sede no centro de Taubaté para também apresentar teatros educativos com temas sobre meio ambiente, por exemplo, nas escolas da Região. Uma iniciativa que promete render muitas gargalhadas.

Documentário

O documentarista Tibério Sá Leitão passou pela terra de Lobato para apresentar o documentário, Viagem à terra do Joulupukki, um vídeo sobre história de Joulupukki, o Papai Noel finlandês, lançado em 2006. O documentarista afirma que "a simbologia do Natal significa presentear, mas não só de consumo, um aperto de mão já é um ótimo presente, por exemplo", declarou. A capa de seu documentário ganhou o prêmio de melhor fotografia.

Tibério também lançou outros dois documentários, Além de um Sitio e Nin hao Pequim. Uma entrevista com o autor pode ser vista no site do Youtube. Basta digitar "Entrevista com Tibério Sá Leitão". Antes de ir embora da redação de CONTATO, ele deixou uma mensagem aos nossos leitores: "Hyvaa JouLuu", que significa Feliz Natal em Finlandês. **IC**



Evento

Na quarta-feira, 10, aconteceu o segundo encontro de Marketing Imobiliário do Vale do Paraíba, onde profissionais se reuniram no Hotel Baobá para discutir tendências, criatividade e inovações para o mercado publicitário voltado ao setor da construção civil imobiliário em 2009. O empresário Mauricio Eugenio, um dos palestrantes falou sobre "Inovação e criatividade em produtos imobiliários". O evento foi organizado pela Publicarte.



Solidariedade

O ator e palhaço Anderson Luiz de Bona, mais conhecido como Dr. Puff, se movimentou para trazer ao Vale do Paraíba a ONG Doutores da Alegria. Este ano foi um período de estruturação. Em 2009,





*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
 Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
 petroval@uol.com.br





Remédio e Raio X

Sem querer, Tia Anastácia descobre que as empresas Home Care e Conection World têm algo mais em comum do que a fornecimento de remédios e prestação de serviços para prefeituras



Sem salários, funcionários da Home Care protestaram na porta do Departamento de Saúde na sexta-feira, 05

Curta a crise

"Vocês aí que sempre economizaram tanto para os dias piores, podem começar a gastar: os dias piores já chegaram." Mil-lôr Fernandes

Saúde milagrosa? 1

A empresa que vendia e distribuía remédios nas farmácias e postos da Prefeitura encerrou suas atividades na terra de Lobato desde segunda-feira, 8. Ninguém percebeu. Salvo seus funcionários que foram postos no olho da rua e alguns servidores municipais que perderam a companhia dos empregados da Home Care.

Saúde milagrosa? 2

Encafifada, Tia Anastácia procurou saber as razões da calmaria que substituiu a esperada revolução de pacientes revoltados com a anunciada falta de remédios. A veneranda senhora descobriu que José Serra quando era ministro da Saúde de FHC instituiu o programa conhecido como Hiperdia: um cesta básica de remédios de uso contínuo para ser fornecida gratuitamente para pacientes hipertensos e/ou diabéticos. Para isso, bastava a Prefeitura cadastrar seus doentes.

Saúde milagrosa? 3

Tia Anastácia descobriu também que o programa teria sido superdimensionado. Sobraram recursos e remédios. Espertamente, a equipe do presidente Lula distribuiu esse excedente para três redes de farmácias, Drogasil, Droga Raia e Drogaria São Paulo, para que vendessem aqueles remédios quase de graça. Em torno de R\$ 1,00. Grande parte dos pacientes que ficavam nas filas do serviço de saúde municipal preferiram pagar. Houve então uma queda na demanda daqueles remédios.

Saúde milagrosa? 4

Desde terça-feira, 9, a farmácia da CTI está fechada. E nada aconteceu. Eis o

milagre. Mas o cara de pau do diretor de Saúde foi às rádios e TVs anunciar que a Prefeitura havia encontrado uma saída: encaminhar os pacientes para aquela rede de farmácias. Pode?

Em tempo

Tia Anastácia foi consultar suas anotações e sabe o que ela descobriu? Que quando a Home Care chegou em Taubaté era controlada por dois sócios: Renato Pereira Júnior e Pedro Luiz Alves de Souza. Eles se separaram quando Pedro assumiu a Conection World Ltda, que vende serviços de Raios X para a Prefeitura de Taubaté através da Pró Visão, uma entidade filantrópica de São José dos Campos, da qual Souza é assessor. Renato é diretor presidente da Home Care. Mais informações na edição 329 de CONTATO de 10 de agosto de 2007, na reportagem Festival de Raio X, disponível em www.jornalcontato.com.br.

Dor de cotovelo

Tem vereador morrendo de ciúmes da atuação brilhante do ex-vereador e ex-presidente da Câmara, Joffre Neto, no episódio do projeto de lei do TCTAU, de autoria do Executivo. Ele foi uma das peças-chave para a não aprovação do projeto de lei em sua forma original. "Ah se todos fossem como ele", suspira Tia Anastácia.

Tomou

Lembra do Cabrito, aquele que foi presidente do Partido da Boquinha, que já foi dos trabalhadores, e hoje milita no partido do prefeito, o PMDB? Sabia que tudo

indica que ele está diretamente envolvido no esquema de doação de terreno em troca de votos? Pois bem, ele compareceu à Câmara e classificou de baixaria o protesto do TCATU contra o projeto de lei do prefeito. O ex-candidato a prefeito Fernando Borges (PSOL) não deixou por menos e respondeu: "Quem sabe se der um terreno para cada um eles se acalmem".

Fidel

O presidente do Legislativo, Luizinho da Farmácia (PR), já tinha usado seus 15 minutos de tribuna e pediu mais tempo. "É o Castro?", perguntou, em tom irônico, o vereador Rodson Lima (PP).

Disputa

Na reunião do PMDB, em 27 de novembro, o partido pediu unidade na escolha do nome para concorrer à Presidência da Câmara. Parece que o eterno candidato ao cargo, vereador Chico Saad, não quer abrir mão e de quebra ameaça processar esse jornal. Pode?

Petralhice

Dia 28 de novembro. O lambe botas e líder (que redundância!) do prefeito na Câmara, vereador Chico Saad (PMDB), protocolou um pedido de abertura de um processo interno do partido para apurar a conduta de Adherbal de Moura Bastos, militante histórico desde o tempo do MDB. Na campanha eleitoral de 2008, ele pediu votos para Padre Afonso (PV) por não engolir o Partido da Boquinha, que já foi dos trabalhadores, coligado com Peixoto.

Cabeça fresca

Procurado, Adherbal, numa tranqüilidade de dar inveja, somente declarou: "Espero que seja dado o meu amplo direito de defesa". Em tempo, ele já oficiou ao juiz eleitoral que respondeu ao chamado antes do término do prazo legal. Uma novela que deverá render capítulos imprevisíveis.

Perseguição?

Membro do Conselho Nacional da Juventude, o taubateano João Marcos Vidal tentou trazer para a terra de Lobato o programa do governo federal "Pró-Jovem Trabalhador", que qualifica jovens desempregados. Ao todo, seriam cerca de 2 mil vagas com salários de até R\$ 600,00. Acontece que a Prefeitura de Taubaté o deixou falando sozinho. Para quem não se lembra, Vidal foi candidato a vereador pela coligação dos Ortiz. "Será perseguição política?", indaga Tia Anastácia. ☐



Confraternização da Indústria

Prestigiadíssima, a festa de confraternização promovida pelo CIESP Taubaté – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – contabilizou apenas uma sempre inexplicável baixa: o prefeito da terra de Lobato. Autoridades civis, militares e religiosas e lideranças empresariais de toda a Região fizeram questão do comparecer. Estranho no ninho, o diretor de Desenvolvimento Econômico, Antônio Roberto Paolicchi, não escondia seu constrangimento.

Em compensação, brilhou a prefeita eleita de Cruzeiro, Ana Karin (PR) que acabava de concluir sua primeira visita oficial a Brasília levando na pasta uma série de acordos e propostas de programas federais que serão desenvolvidos na cidade nos próximos quatro anos.

Tudo isso sem ajuda de qualquer petralha.

Alto astral, serviço de primeira, selecionadíssimo repertório da banda, truques de mágico, tudo regado a uísque 12 anos e vinho reserva devidamente patrocinados pela atividade privada, foram os segredos da descontração que marcou o evento.

Estão de parabéns os capitães de indústria Albertino de Abreu, Fábio Soares Duarte e Carlos Inocêncio Nunes, respectivamente diretor titular, primeiro e segundo vice diretor do CIESP pelo sucesso do evento capitaneado pelo mestre de cerimônia José de Arimathéia, gerente da entidade.



Arimathéia, mestre de cerimônia, e os diretores do CIESP Fábio Duarte, Albertino de Abreu e Carlos Inocêncio



Delegado Marcelo Duarte e o mestre de cerimônia



André Saiki, Felipe Cury, Albertino, Antônio Ravaní e Dom Carmo Holden, bispo Diocesano



Coronel PM Sérgio Teixeira, comandante da Região, e esposa



Tenente Coronel PM Luis Augusto Guimarães e esposa



Albertino e Cividanes, do CIESP de São José dos Campos, ouvem atentamente as explicações de Felipe Cury, dirigente empresarial Joseense



Albertino e sua equipe da IFF - International Flavors and Fragrances Corp.



O cruzeirense Carlos Inocêncio e a prefeita eleita Ana Karin



Mario Menicchetti e sua esposa Leico

Meio século de Alstom

Calma. Todos sabem que a Mecânica Pesada antecedeu a Alstom na terra de Lobato. Mas poucos sabem que o ítalo-brasileiro Mario Menicchetti faz parte dessa história desde o início. Para comemorar esse casamento de meio século, ele e sua esposa Leico Yanaga, com quem também está casado há cerca de 40 anos, receberam amigos e colegas de trabalho para comemorar essas bodas. Que festa!!



Lyo, Ivan, Eliane, Bel, Terezinha, Nilton e Paulo formam um time com muitos séculos de amizade



Duo los dos formado pelos eternos amigos Lyo Yanaga e Ivan Negrão Leite

AI-5: O golpe dentro do golpe

Se o ano de 1968 ainda “não acabou”, não seria uma série de artigos que lançaria a última palavra sobre esse período histórico. A cronologia desses artigos, portanto, é apenas uma contribuição àqueles que têm algum interesse sobre os principais fatos e detalhes inéditos de bastidores do Movimento Estudantil. Porém, se a decretação do Ato Institucional 5 no dia 13 de dezembro não foi a pá de cal sobre a utopia rebelde de uma geração de jovens que marcou esse período, com certeza foi uma ducha de água fria sobre o até então efervescente movimento de massas capitaneado por estudantes universitário



O Ato Institucional 5 fez parte de uma série de decretos emitidos pelo regime militar no período que se seguiu ao golpe militar de 1964 no Brasil. Assinado pelo Presidente Artur da Costa e Silva em 13 de dezembro de 1968, ele foi uma represália à decisão da Câmara que se negara a conceder licença para que o deputado Márcio Moreira Alves fosse processado por um discurso pedindo ao povo brasileiro que boicotasse as festividades do dia 7 de setembro.

Além de fortalecer a chamada linha dura do regime instituído pelo Golpe Militar, o AI-5, foi um instrumento de poder que deu ao regime poderes absolutos e cuja primeira consequência foi o fechamento do Congresso Nacional por quase um ano. Só seria reaberto para referendar a escolha do general Emílio Garrastazu Médici para a Presidência da República. Confira o resumo das ordens emanadas pelo AI-5:

- fechou o Congresso Nacional por prazo indeterminado;
- decretou o recesso dos mandatos de senadores, deputados e vereadores. Eles ainda continuaram a receber parte fixa de seus subsídios;
- autorizou, a critério do interesse nacional, a intervenção nos estados e municípios;
- tornou legal legislar por decreto-lei;
- autorizou, após investigação, decretar o confisco de bens de todos quantos tenham enriquecido, ilicitamente, no exercício de cargo ou função pública, inclusive de autarquias, empresas públicas e socie-

dades de economia mista, sem prejuízo das sanções penais cabíveis;

- autorizou o ditador de plantão, em qualquer dos casos previstos na Constituição, a decretar o estado de sítio e prorrogá-lo, fixando o respectivo prazo;
- suspendeu a possibilidade de qualquer reunião de cunho político;
- recrudescer a censura, determinando a censura prévia, que se estendia à música, ao teatro e ao cinema de assuntos de caráter político e de valores imorais;
- suspendeu o habeas corpus para os chamados crimes políticos.

Mordada explícita

Um exemplo marcante foi a proibição de reunião e manifestações públicas de caráter político, embutido no seu artigo 5º que previa a suspensão dos direitos políticos, com base neste Ato. Esse artigo previa:

- I - cessação de privilégio de foro por prerrogativa de função;
- II - suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais;
- III - proibição de atividades ou manifestação sobre assunto de natureza política;
- IV - aplicação, quando necessária, das seguintes medidas de segurança:
 - a) liberdade vigiada;
 - b) proibição de freqüentar determinados lugares;
 - c) domicílio determinado;

A rosca sem fim da História

Os fatos que antecederam e sucederam

essa decisão revelam a vitória da força militar sobre a fragilidade de uma oposição política que insistia em manter viva os poucos e fracos sinais de vida das instituições republicanas.

22 de novembro: É criado o Conselho Superior de Censura

13 de dezembro: O governo baixa o Ato Institucional nº 5 que decreta o recesso do Congresso, das Assembléias Legislativas e Câmara dos Vereadores, a suspensão dos direitos políticos por até 10 anos e do habeas corpus nos casos de crime político, contra a segurança nacional

13 de dezembro: A Câmara dos Deputados rejeita o pedido de autorização para processar o deputado Márcio Moreira Alves

22 de dezembro: Caetano Veloso e Gilberto Gil são presos no Rio de Janeiro

1 de janeiro de 1969: 43 deputados são cassados, entre eles Mário Covas

25 de janeiro: O capitão do Exército Carlos Lamarca foge do 4º Regimento de Infantaria, levando 63 fuzis FAL, 10 metralhadoras e farta munição

13 de março: Morre o ex-governador Adhemar de Barros

01 de julho: É criada a Oban (Operação Bandeirantes), centro de repressão em São Paulo, pelo governador Abreu Sodré, um órgão clandestino que no ano seguinte seria institucionalizada em todo o território nacional com o nome de DOI-Codi, sigla do Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna do Exército, sediado, inicialmente, na bucólica rua Tutóia, na capital paulista.

04 de setembro: Foi seqüestrado o embaixador do EUA que no dia 7 seria trocado pela libertação de 15 presos políticos, entre eles os líderes estudantis Luís Gonzaga Travassos, Vladimir Palmeira e José Dirceu

A vitória da força do AI-5 perduraria por mais 10 anos, quando foi promulgada a lei da Anistia que antecedeu o sepultamento da ditadura militar em 1985. Nesse ano, foi eleito presidente o civil Tancredo Neves que não chegaria a tomar posse. Em seu lugar assumiu o vice-presidente José Sarney, também eleito pelo Colégio Eleitoral formado por parlamentares do Congresso Nacional.

A primeira eleição livre e democrática só ocorreria em 1989 com a eleição de Fernando Collor de Mello, que derrotou Luís Inácio Lula da Silva em dois turnos. Collor sofreria o impeachment em 1992. **IC**

Imperdível. Vende-se mansão na rua Síria, nº 506, bairro Jardim das Nações. Benefeitorias: 02 salas, lavabo, sala de jantar, cozinha, 04 dormitórios com suíte, 03 banheiros, escritório com armazéns e banheiro, edícula com três cômodos e banheiro, rancho com churrasqueira e pia, sauna com vestiário e banheiro, piscina, lavanderia e garagem para três carros. O imóvel é protegido por cerca elétrica com monitoramento por câmeras e alarme. Terreno: 20 X 40 = 800m². Área construída: + ou - 450 m². Lagos Imóveis. Rua Dona Chiquinha de Mattos, 267. Fone: 3632-2970 ou 9774-0385 com Milton.

na Marina
É VOCÊ
que faz o natal acontecer!

Marina
Taubaté . Pindamonhangaba . Guaratinguetá

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Callabiano
Marcos Limão
Editoração Gráfica
Mari Matos
marixine@hotmail.com
Impressão
Resolução Gráfica
Jornal CONTATO é uma publicação de
Venceslau e Venceslau Publicações e
Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Beti Cruz
Fabricio Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lidia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Caribonier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Plano Diretor: à risca dos interesses da minoria

Câmara Municipal não vota Plano Diretor enquanto o Executivo não fornecer todos os documentos solicitados pela Unitau que assessora o Legislativo e a Defensoria Pública monta comissão para repensar a proposta elaborada pela Prefeitura



“A política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder municipal (...) tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes”, diz o artigo 182 da Constituição Federal 1988, no capítulo que trata sobre as diretrizes para a política urbana.

Para isso, existe o Plano Diretor, um conjunto de normas utilizado como “instrumento básico, global e estratégico de alcance do desenvolvimento social das funções sociais da cidade e sua gestão, orientada para a promoção do bem coletivo”, como propôs a Defensoria Pública na elaboração de propostas para alteração do projeto de lei do Plano Diretor feito pela Prefeitura de Taubaté – com ênfase à “promoção do bem coletivo”.

Depois de analisar a proposta feita pelo Poder Executivo, a Defensoria Pública, em parceria com entidades como Ongs e OAB, elaborou uma contraproposta a fim de aprimorar o documento original.

Mas ficou o seguinte questionamento, feito pela advogada Paula Guimarães de Souza, da Ordem dos Advogados do Brasil de Taubaté.

“Será que queremos uma cidade somente para os ricos?”

Como veremos a seguir, parece que esse é o desejo da atual administração municipal.

Reunião com o prefeito

Na terça-feira, 9, houve uma reunião entre o prefeito Roberto Peixoto (PMDB), o Defensor Público Wagner Giron de La Torre e membros da comissão que analisaram o projeto de Plano Diretor. Nossa equipe

de reportagem foi impedida de acompanhar a conversa. Durante o encontro, o documento com as críticas e sugestões foi entregue oficialmente à Prefeitura.

Giron achou positivo o resultado da reunião com o prefeito. “Criou-se um canal de comunicação. O prefeito alega que não tem possibilidades técnicas para alterar o projeto original, mas nós alertamos que ele pode sim articular com a bancada governista para a criação de emendas. Agora, a Prefeitura ficou de estudar todas as nossas críticas e propostas”.

Diversos problemas foram apresentados ao prefeito Roberto Peixoto. Entre eles está a utilização correta do Plano Diretor, conforme declarações de alguns de seus membros.

“esse projeto [de lei do Plano Diretor] irresponsável elaborado pela Prefeitura nem sequer vai ser votado”, disse o Presidente do Legislativo, Luizinho da Farmácia

Para o ex-presidente da Câmara e presidente de honra do PDT, Joffre Neto, *“o projeto de Plano Diretor tem tantas deficiências, que vou abordar a filosofia de elaboração. O Estatuto das Cidades foi elaborado a partir de uma perspectiva central, que é a função social da cidade. Porquanto, os planos devem ter como meta o direito do cidadão de poder partilhar os benefícios da vida urbana. Concretamente acesso ao trabalho, à habitação, ao serviço de saúde,*

à educação e ao transporte. Tudo isso em um contexto de crescimento sustentável, ou seja, de respeito ao meio-ambiente. O projeto em nenhum momento cita a expressão “função social”, mais se assemelhando a um projeto preparado para fins de negociações imobiliárias, com aberrações tais como reservar apenas 5% do município para preservação ambiental. “

Durante a conversa com nossa reportagem, alguns chegaram a dizer que tudo foi feito “às escuras” e “às escondidas”. Em um trecho do estudo feito por representantes da sociedade civil, constata-se que a prioridade do Plano apresentado é fomentar os interesses comerciais da cidade. Nesse sentido, a representante da OAB de Taubaté, Paula Guimarães de Souza reafirmou que *“o projeto fortalece o crescimento de loteamentos fechados. Isso não é justo, pois os condomínios também contam com asfalto e estrutura de saneamento pagos pelos contribuintes mais pobres. Os condomínios se tornam áreas isoladas, inacessíveis à população e isso revigora a discriminação social. A Prefeitura disse que fez mais de 150 reuniões, mas eu fui convidada apenas para 2 ou 3. O momento requer debate, discussão e sugestões de toda a sociedade.”*

Ainda segundo a advogada, o prazo para a conclusão do processo (elaboração e aprovação do Plano Diretor) acabou em outubro do ano passado. Na época, o Ministério das Cidades ameaçou cortar o repasse de verbas. Mas, como muitas cidades deixaram de cumprir esse compromisso, a exigências foram postergadas. Mais de um ano se passou. Houve, portanto, tempo de sobra para se fazer um trabalho coerente e

sem as lacunas apontadas.

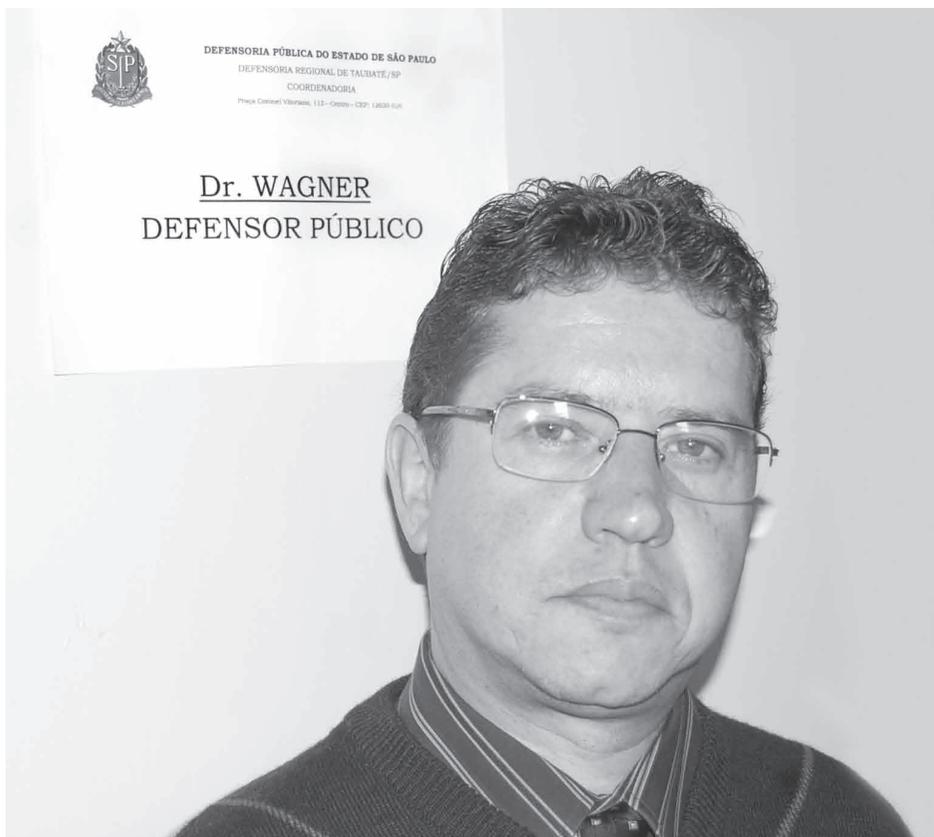
Para Giron de La Torre, "no Plano Diretor deveriam ser concretizados mecanismos que obrigassem os Poderes Executivo e Legislativo a enfrentarem os problemas reais da cidade, como o déficit habitacional, por exemplo. A cidade necessita de 20 mil unidades habitacionais para pessoas de baixa renda. São necessários também mecanismos que auxiliem a agricultura familiar, educação e postos de saúde para a zona rural, além dos [mecanismos] que universalizem creches e berçários. Tudo isso atento aos cuidados com o patrimônio ambiental. Nenhum desses pontos citados por mim constam no projeto de Plano Diretor."

Poluição sonora e meio-ambiente

O anexo 6 da proposta apresentada pela Prefeitura trata da poluição sonora. Nele, as taxas para limite de decibéis foram diminuídas, assim como os horários que compreendem os períodos diurno e noturno. Para o Pastor Nunes Coelho, membro do Partido Republicano do Brasil, "as atividades sonoras (na proposta do Executivo) devem acabar na cidade às 20 horas. Mas a cidade não pára de funcionar nesse horário. Faculdades, igrejas e o shopping fecham normalmente às 22 horas. E claro que tudo isso faz um pouco de barulho. [As] únicas tolerâncias ao não cumprimento dos níveis sonoros [são] as festas de carnaval, ano novo e natal. Fica complicado dessa forma. Eventos que são feitos com intuito benéfico não se enquadram no projeto. É um projeto antidemocrático."

A falta de preocupação com a preservação do meio-ambiente exposta pelo atual administrador municipal foi comentada em todos os depoimentos. Como os cuidados ambientais fazem parte de uma luta mundial, o grupo quer ainda garantir a difusão da educação ambiental na Rede Municipal de Ensino. Segundo a representante da OAB "o projeto sequer segue as normas ambientais contidas na Legislação Estadual e Federal."

O representante do Grupo de Estudos e Conscientização Ambiental de Taubaté - GECA -, Ronaldo Santos segue o mesmo raciocínio quando afirma que "70% do município são formados pela Bacia do Rio Una e devem ser [classificados] de preservação ambiental. O projeto [do Executivo] não considera isso com extrema relevância. Isso é muito importante. O projeto também não segue as normas do Código Florestal quanto às Áreas de Proteção Ambiental. O afrontamento é tão grande que o Código defende que um rio precisa de 30 metros de cada lado destinados à proteção. O projeto da Prefeitura queria proteger somente 10 metros. Será que é interessante que Taubaté tenha 500 mil habitantes, como quer a Prefeitura? Se isso for acontecer, não pode ser



de maneira inconseqüente; tem que ser com qualidade. O projeto [da Prefeitura] preza apenas o crescimento desesperado da construção civil."

Situação atual

O projeto do Plano Diretor foi encaminhado à Câmara Municipal, que após análise repassou o documento para a Unitau. A instituição prestaria assessoria no estudo da parte técnica, principalmente do impacto ambiental.

Mas antes mesmo que o trabalho começasse, o documento foi devolvido à Câmara. Em nota, a Unitau disse que o "projeto de Plano Diretor que a Câmara [recebeu da Prefeitura e] enviou está incompleto de subsídios importantes para avaliação, por isso a Unitau devolveu o material".

O procedimento previsto era que após a análise, o projeto voltasse à Câmara para incorporar possíveis emendas antes de ser votado. Mas segundo o presidente da Câmara Municipal, vereador Luizinho da Farmácia (PR), "esse projeto irresponsável elaborado pela Prefeitura nem sequer vai ser votado. O projeto está tão ruim que a Unitau me devolveu e disse que não tem o que estudar nele. Não temos condições de colocar em pauta um documento desses". A Defensoria Pública, em conjunto com os representantes da sociedade civil, tentou agendar uma reunião com a Câmara Municipal. Mas, de acordo com Giron de La

torre, "em um telefonema pessoal ao presidente da Casa não obtive uma resposta agradável. Não foi possível marcar uma simples reunião".

O vereador Luizinho da Farmácia (PR), por sua vez, alegou que "esse é um período muito complicado, de muitas votações e que os vereadores vão entrar em recesso brevemente. Como o projeto não entrará em pauta, a reunião pode ser adiada". O presidente da Câmara também confirma a falta de debate diante do projeto e diz que as reuniões realizadas pela Prefeitura para elaboração do Plano Diretor foram, inclusive, contestadas pelo Ministério Público, pois não havia a documentação correta que legitimasse o processo. A Promotoria foi procurada por nossa reportagem, mas não obteve retorno até o fechamento dessa edição.

O outro lado

O Diretor de Planejamento da Prefeitura, Monteclaro César, recusou-se a atender nossa reportagem por telefone. A assessoria de imprensa da Prefeitura também não quis se manifestar.

Procurado por nossa reportagem, arquiteto Antônio Carlos Faria Pedrosa, contratado para coordenar a elaboração dos estudos do Plano Diretor, informou que estará impedido de qualquer pronunciamento pelo menos até a próxima quarta-feira, 17. Pedrosa deu a entender que poderão surgir novos fatos nesse período. ■

Iniciamos nossa Trajetória em 1986, empenhados em inovar o mercado da Construção Civil, com uma atuação dinâmica e focada na obtenção da excelência de resultados para nossos clientes. Nosso compromisso é com a satisfação total de nossos clientes, bem como a promoção e o crescimento pessoal de nossos colaboradores, projetando, assim, todos à um futuro promissor.



Av. 9 de julho, 437 - Cj.1 - 1º Andar
Centro - CEP 12020-200 - Taubaté/SP
Tel./Fax (12) 3633-1499
www.pinesevieira.com.br

Câmara Municipal aprova projeto considerado ilegal

Tumulto, protesto e gritaria marcam a aprovação do polêmico projeto de lei sobre o transporte público coletivo, elaborado sem a realização de Audiências Públicas



Permissionários do TCTAU protestam contra o projeto de lei do Poder Executivo na manhã de sexta-feira, 05

Apesar de “ilegal” e “inconstitucional”, segundo o parecer do consultor jurídico da Câmara Municipal Fausto Sérgio de Araújo, a respeito do projeto de lei 98/2008, os vereadores o aprovaram na terça-feira, 09. A sessão legislativa que tomou essa decisão foi marcada por tumultos, empurrões, protestos e discussões. O projeto de lei, de autoria do Executivo, visa a abertura de uma nova licitação para reorganizar o sistema de transporte público coletivo, conforme determinação do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que considerou o contrato vigente irregular.

A intenção do poder público municipal pode ser considerada “exemplar” ao tentar se enquadrar à determinação do TCE. Porém, o mesmo não ocorre com o processo para a elaboração do projeto de lei, quase aprovado em sua forma original pelo Legislativo em 2 de dezembro, que acabaria com os permissionários do TCTAU (Transporte Complementar de Taubaté), principal concorrente da única empresa de ônibus que opera transporte coletivo urbano na terra de Lobato.

Protesto

Na ótica do TCTAU, o ponto do projeto mais ofensivo à categoria é a redução do número de permissionários dos atuais 77 para 52. Se isso acontecesse, ocorreriam demissões. Por isso, na sexta-feira, 5, os permissionários saíram às ruas para protestar com a palavra de ordem: “Queremos trabalhar, queremos trabalhar”. Na mesma ocasião, os manifestantes distribuíram um comunicado à população onde se lê: “Enquanto prepara festança de final de ano em seu sítio milionário, Peixoto afia o facão para cortar o sustento de 50 motoristas e cobradores do TCTAU”.

Obscuro

Um dos principais questionamentos feitos tanto pelo TCTAU quanto por setores da sociedade civil diz respeito à falta de transparência do projeto. Os permissionários, os mais atingidos, sequer sabiam da iniciativa do prefeito. Eles só ficaram sabendo através da imprensa. O comparecimento maciço da categoria à sede do Legislativo na noite de terça-feira, 2, impediu que o projeto de lei fosse aprovado em sua forma original.

A Prefeitura de Taubaté alega ter realizado uma em 29 de outubro, mas esqueceu-se de que o projeto foi enviado ao Legislativo em 7 de outubro, três semanas antes da referida Audiência Pública.

O parecer do consulto jurídico da Câmara Municipal não deixa dúvida: “A implantação do sistema de transporte público apartado do plano diretor, sem considerar a lei de uso do solo significa ofender princípio basilar da administração pública que é o planejamento. Outra nódoa a comprometer o projeto diz com o princípio constitucional da gestão participativa, completamente ignorado”.

Já o parecer contrário da Comissão de Obras, Serviços Públicos, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente corrobora a versão do assessor jurídico. Para o relator da Comissão, vereador Ângelo Filippini (PSDB), “O projeto em tela é um dos mais relevantes avaliados por esta Comissão durante a sessão legislativa de 2008 (...) ocorre, no entanto, que esta Comissão se vê impedida de opinar sobre o mérito da propositura, haja vista que a audiência pública sobre o tema só foi realizada após o envio do projeto, pelo Prefeito, à Câmara (...) A propositura foi elaborada sem ouvir os anseios da população. E, estando maculada em seu princípio, coloca todo o processo legislativo a perder (...) Exara-

mos PARECER CONTRÁRIO ao projeto, por pura impossibilidade de ser seriamente analisado”.

Bastidores

Depois de conseguir adiar a votação do projeto, os permissionários solicitaram uma reunião com os vereadores antes de o projeto ir ao Plenário no dia 9. Todos então se reuniram no último andar da Câmara Municipal na tarde do dia anterior. O diretor do Departamento de Trânsito, advogado Valdir Aguiar, também foi convidado, pelo próprio Presidente da Câmara, mas não compareceu.

Na ocasião, foram expostos aos legisladores os artigos do projeto de lei original (quase foi aprovado em 2 de dezembro) considerados lesivos: a proibição do TCTAU praticar tarifas mais baixas (segundo parágrafo do artigo 8); a falta de regulação para os mototaxistas (artigo 12); proibição de ônibus com 24 lugares, sendo que o próprio Departamento de Trânsito havia permitido (artigo 10); prorrogação infinita para a empresa de ônibus atuar na cidade (artigo 25); a possibilidade do TCTAU ser suprimido a qualquer tempo (artigo 26); a obrigatoriedade para um veículo por permissionários, muitas pessoas estavam endividadas porque o Departamento de Trânsito também havia autorizado duas pessoas comprarem um só carro para trabalharem juntas (parágrafo único do artigo 26); diminuição das licenças para os permissionários, de 77 para 52 (artigo 27); a exclusividade das linhas à empresa de ônibus (primeiro parágrafo do artigo 27); e a revogação da lei que obriga a função do cobrador nos ônibus e nas catracas (artigo 49).

Além do transporte complementar não estar autorizado a transitar nas mesmas linhas da empresa de ônibus, os permissionários também não poderiam transportar os “potenciais passageiros” da empresa de ônibus. O que seria um potencial passageiro da empresa de ônibus? Na opinião da representante da categoria, Silvana Fontes, “um texto encomendado para acabar com o TCTAU”.

Depois de expostos os principais pontos do projeto considerados lesivos, houve os encaminhamentos: pedir adiamento da votação para a realização de um amplo debate com a sociedade seguido de um estudo detalhado; Audiência Pública a ser realizada pela Câmara Municipal; e divulgação do assunto na TV Câmara, canal 98 da Net.

Votação

Na terça-feira, 9, os permissionários estavam novamente reunidos na Câmara para acompanhar a votação do projeto de lei. Naquele dia, foi entregue ao Legislativo um abaixo-assinado com cerca de 6 mil assinaturas pedindo a permanência do TCTAU na cidade.

Com o Plenário completamente lotado, a sessão foi iniciada. Como o assunto havia sido polemizado ao extremo, o Presidente

da Câmara, vereador Luizinho da Farmácia (PR), foi o único a usar a tribuna para se reportar aos presentes em nome do Legislativo.

Durante 22 minutos, Luizinho informou que havia apresentado algumas emendas conforme as demandas apresentadas na reunião no dia anterior, mas não seria possível atender os anseios na sua totalidade. "Evidente que atender a todos não dá. A Casa não faz milagre". E criticou a iniciativa do Executivo: "Poderia ter vindo antes [para o Legislativo]. A discussão seria mais ampla. Não sabemos porquê o projeto veio a essa Casa dois dias depois da eleição. Não quero acreditar que [o prefeito] mandou para favorecer a A, B ou C", declarou Luizinho.

Acabado o discurso, o vereador Rodson Lima (PP) pediu adiamento da votação por 4 sessões. Mas os vereadores Henrique Nunes (PV), Jéfferson Campos (PV), Maria das Graças (PSB), Carlos Peixoto (PMDB), Maria Tereza Paolicchi (PSC), Pastor Valdomiro (PTB), Ary Filho (PTB) e Chico Saad (PMDB) foram contra o adiamento. Então, a votação do projeto seguiu.

Apoio

Os permissionários receberam apoio oficial do PSOL (Partido Socialismo e Liberdade). Em nota, o partido afirma "[com o projeto] o prefeito fortalece a [empresa de ônibus] ABC Transporte Coletivos, referenda o seu monopólio e certamente encontra um meio legal de retribuir por possíveis doações em suas campanhas. O momento não é o de perseguir a TCTAU, mas sim de criar medidas fiscalizadoras que elevem a qualidade do transporte coletivo e assim respeitar um direito básico do cidadão". O PSOL é contra o financiamento privado de campanhas políticas, porque entende ser o financiamento a porta de entrada para a corrupção. Foi o único partido político a se posicionar publicamente.

Tumulto

A Mesa Diretora começou a ler os ar-



Presidente da Câmara é cercado e pressionado pelos manifestantes para não aprovar proposta do prefeito

tigos que seriam votados um a um. Quando o vereador Chico Saad (PMDB) fazia a leitura do quinto artigo, o público formado por permissionários, sindicatos dos condutores que defendiam o emprego dos cobradores e mototaxistas inviabilizou a votação na base do grito de palavras de ordem como: "sem vergonha", "corrupto", "safado", "tá levando dinheiro", "vocês estão traindo o povo", "quantos vocês estão levando?". E ainda em uníssono gritavam: "Correu a mala preta, correu a mala preta, correu a mala preta...".

Outros agitavam notas de dinheiro numa clara alusão à corrupção. Um permissionário ergueu a filha pelos braços em direção à Mesa Diretora, como se fosse um troféu e berrou, desesperado: "Pelo amor de Deus, tenho filha para criar. Vamos estudar melhor o projeto, gente. Tenho filha para criar. Não quero ver a minha filha com um pai desempregado".

A sessão foi então interrompida. Os vereadores se reuniram em uma sala para discutir a situação: aprovar o projeto como estava ou propor as emendas solicitadas pelos permissionários. Naquele momento, o consenso entre os legisladores era de que o prefeito Roberto Peixoto havia jogado a

batata-quente nas mãos dos vereadores. "Vamos manter os 77 [permissionários] e a prefeitura que se vire", foi o comentário mais ouvido por nossa reportagem.

Quando a sessão foi retomada, já com as emendas propostas pelos permissionários, o que se viu foi o acompanhamento emocionante da leitura dos artigos - homens se debruçavam sobre os pedaços de papel (tamanho A4 onde estavam impresso os conteúdos dos artigos) para acompanhar, linha por linha, vírgula por vírgula, a leitura e a posterior aprovação dos 48 artigos. Ocorria ali uma fiscalização cidadã do Legislativo jamais vista por nossa reportagem na atual Legislatura.

Balanço

A mobilização popular conseguiu vitórias importantes. Para Silvana Fontes, uma das principais lideranças, os permissionários fomentam a economia local, uma vez que grande parte da receita gerada pelo transporte complementar permanece na cidade. "O lucro do TCTAU fica em Taubaté. O motorista usa a oficina mecânica daqui para consertar o seu carro. E o lucro da empresa de ônibus, vai pra onde? Destruir o TCTAU é tirar emprego e dinheiro daqui", explicou Silvana.

A principal vitória da mobilização foi manter os 84 permissionários. Podem ser consideradas conquistas: a regulação dos moto-taxistas; o prazo de sessenta meses para adequar o veículo aos 15 lugares exigidos; concessão de 15 anos prorrogáveis por mais 10 para a empresa de ônibus que vencer a licitação para explorar; o TCTAU não poderá mais ser suprimido a qualquer tempo; não haverá mais exclusividade nas linhas de transporte público coletivo; tempo para se adequar à exigência de um proprietário por carro; e a manutenção do emprego dos cobradores.

O prefeito Roberto Peixoto tem 10 dias úteis para vetar o projeto ou 15 para sancioná-lo. Mas a palavra final caberá à Câmara Municipal, que poderá derrubar, se houver, o veto do Executivo.

Segundo o ex-vereador e ex-presidente da Câmara Joffre Neto, que contribuiu diretamente para a mobilização popular, "apesar dos avanços, houve um desapontamento pelo projeto de lei ter sido votado sem ter havido uma Audiência Pública, o que não permitiu conhecer detalhes das pretensões da Prefeitura. Nós conseguimos somente evitar o pior: a virtual desativação dos TCTAU, a demissão de vários motoristas e cobradores e a eternização da empresa de ônibus que vencerá a próxima licitação na cidade". Joffre ainda alertou para uma possível intervenção da Justiça no projeto de lei sobre o transporte público coletivo que, antes de tudo, deveria ter sido contemplado no Plano Diretor. **IC**



Permissionário discute com o Presidente da Câmara Municipal, Luizinho da Farmácia (PR)



MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro



Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br



Contramão da História

Imagine se no Brasil a Justiça condenasse e mandasse prender os políticos que mentem. Provavelmente, teria de criar uma vara especial só para julgar os cínicos travestidos de homens públicos, incluindo a cota que cabe às mulheres. Afinal, não é o sexo, a cor, a raça, a religião ou qualquer outra instituição que faz o ser humano honesto. Vergonha na cara a gente adquire em casa. E nunca mais perde.

O desabafo foi provocado pelo artigo de André Petry, na revista *Veja* de 10 de dezembro. O jornalista é correspondente daquele semanário em Nova York, nos Estados Unidos. Ele conta alguns casos de políticos norte-americanos que perderam mandatos, tiveram que pagar multas elevadíssimas e ainda amargaram e amargam anos de prisão sem qualquer regalia. Aliás, num caso específico foi permitido que o mau político usufruísse de duas regalias: usar aliança e um par extra de óculos.

Kwame Kilpatrick, prefeito de Detroit de 2002 até 2008, por exemplo, mentiu à Justiça a respeito de um romance extracônjugal. Por causa disso, foi condenado a quatro meses de cadeia, liberdade vigiada por cinco anos, multa de US\$ 1 milhão, perda do direito de advogar e cinco anos sem direitos políticos. Alguém mais desavisado poderia argumentar que Kilpatrick não passa de um afro-descendente ou ainda que a mentira foi dita a um juiz.

Mas e o caso de John Rowland? Esse político, além de branco, era o mais o jovem da história a ocupar aquele cargo e uma estrela em ascensão na política americana. Seu crime foi aceitar a propina de US\$ 107 mil. Uma merreca se comparada com o que recebem conhecidos políticos



loais. Por causa desse “troco” ele foi condenado a um ano e um dia de cadeia, quatro meses de prisão domiciliar, uso de tornozeleira eletrônica para ser monitorado à distância e proibido de fazer lobby junto ao governo, uma profissão reconhecida e valorizada naquelas bandas.

Mas nos States também tem gente que acredita estar acima das leis. É o caso do democrata Edwin Edwards que foi governador da Louisiana por quatro mandatos. Durante esse período, ele enfrentou nada menos que 22 investigações. Curiosamente, ele escapou de todas. Talvez pelos beques de área tipo Belini e Djalma Santos da terra de Lobato. Petry conta que esse Edwards “era uma versão americana do rouba-mas-faz”. Era um caso tão esdrachado que seus eleitores chegaram a confeccionar um botton onde se lia “Vote no escroque”. Mas, em 2001, ele foi pego com tudo em cima. Acabou condenado a dez anos de prisão e a multa de US\$ 250 mil. Se não for perdoado pelo presidente de plantão, ele só sairá da prisão em 2011, com 84 anos.

Segundo a imprensa internacional, na terça-feira, 9, o governador de Illinois

(EUA), o democrata Rod Blagojevich, foi preso sob acusações de corrupção. Entre outras coisas, ele estaria fazendo um suposto “leilão informal” para o preenchimento da vaga deixada em aberto pelo presidente eleito Barack Obama no Senado. O promotor federal encarregado do caso, Blagojevich garante que Rod exigia promessas de arrecadação financeira e de empregos futuros aos interessados no posto, cujo preenchimento pelo restante do mandato de Obama (dois anos) é de sua responsabilidade”.

Imagine só se a nossa Justiça fosse para cima de figuras conhecidas como aquela que aumentou muito seu patrimônio em apenas quatro anos, sem contar o regalito de um apartamento em Ubatuba, graças à generosidade de uma fornecedora da Prefeitura. E se a Justiça ainda conseguir provar que ele também é sócio de uma luxuosa pousada em Maranduba? Na terra de Tio Sam, com certeza ele iria tomar muito café de canequinha e bater uma bola com os manos amigos de pensão do nosso querido Barão P4. Afinal, aqui, nosso inatingível “herói” se vangloria de jogar bem o esporte bretão e do corpo fechado que diz possuir.

Petry assim encerra seu artigo: “No Brasil, todo mundo conhece um escroque de priskas eras. Mas alguém conhece um caso com desfecho parecido?” Eu acrescentaria que no Brasil e mais especificamente na terra de Lobato ainda existe uma réstia de esperança. Só torço para que os craques do Ministério Público não sejam travados com a prática do anti-esporte pelos beques de área. Se essa prática prevalecer, só me restará acreditar mais uma vez em Papai Noel. Quiçá em Saci Pererê. Ou mudar de mala e cuia para o Haiti. **IC**



por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

Chiclete pode evitar cárie?

Pesquisa realizada pela Universidade de Harvard mostra que dar uma goma de mascar para uma criança após as refeições pode ser um ato saudável. Segundo a pesquisa, os chicletes que substituem o açúcar por adoçantes artificiais, não só são inofensivos como ainda previnem cáries, removendo detritos pelo atrito e aumentando o fluxo salivar.

Adoçantes como o aspartame e o sorbitol não são metabolizados pelas bactérias que produzem as cáries. Há uma gama enorme de tipos e sabores de gomas de mascar sem açúcar, mas é bom lembrar que todo o excesso pode ser nocivo. Passar o dia todo mascarando chicletes pode trazer intolerância por substâncias como o aspartame, por exemplo, além de sobrecarregar a musculatura e as articulações do sistema mastigatório.

É muito importante lembrar que, embora seja melhor dar um chiclete sem açúcar do que dar uma bala, o efeito da goma de mascar sem açúcar será nulo se outros fatores como dieta e higiene bucal não forem corretamente controlados. **IC**





“Me engana que eu gosto”...

A frase de Nelson Rodrigues serve de pretexto para ponderações atentas à loucura das propagandas correntes na vida contemporânea. Sou dos que acham que alguma coisa deve ser feita, pois, caso contrário, podemos cair numa rotina ilógica que diviniza a insanidade.

Dia desses, me detive relacionando algumas situações que, de duas uma: ou me fazem sentir pouco inteligente ou vítima indefesa da mais gritante imposição do mercado capitalista. Não custou para que esbarrasse na fronteira da paciência e tive que respirar fundo para não desatinar e cair em depressão profunda. Passados alguns minutos, feita uma lista de situações, até me diverti, mas não sem constrangimentos. E passei a enumerar alguns dos comerciais em curso nas mais importantes emissoras de televisão. Vejam só:

1- Gisele Bündchen ostentando roupas da C&A. Com a graça que a transformou na Top Model mais bem paga do planeta, a incrível personagem das mais importantes passarelas do mundo propagandeava roupas de R\$ 19,00. E tudo como se fosse verdade, como se de fato ela as usasse e seu guarda-roupa estivesse abarrotado de itens da loja popular;

2- Xuxa, sim, a “rainha dos baixinhos”, a profissional mais bem paga da televisão brasileira, mostrando que se vale da loção Monage para proteger sua delicada pele. E para garantir, dá uma pitadinha no belo narizinho. Sinceramente, quis perguntar, olhando nos olhos da bela, se ela realmente se vale do produto;

3- Suzana Vieira, aquela namorada que nos faz esquecer a idade, anuncia nada mais nada menos do que a massa Corega e garante segurança de dentaduras como se as usasse;

4- Pelé, nosso eterno rei do futebol, quase convence ao dizer que se vale de Vitasay

para justificar sua invejável performance.

Por difícil que seja creditar ao atleta do século XX a relação entre o medicamento e seu estado de saúde, temos que passivamente vê-lo dizer também que, em caso de dor de cabeça, usa Doril.

Seria exaustivo enumerar situações que se multiplicam tornando familiar algumas falsidades. O incrível é que a alta qualidade dos comerciais corrobora para que espectador veja tudo como se fosse natural, verdadeiro e legítimo.

Além das fantasias propostas por estes anúncios malucos, para uma avaliação mais correta é preciso considerar sua localização nas grades dos chamados “horários nobres”. Mais do que isto, nos intervalos de programas de grande audiência. Sendo notável o custo destes momentos, devemos lembrar que há escolas que se aprimoram na composição desses enredos. Se de fato ocorre uma espécie de “cientificização” dos comerciais, o mesmo progresso não se nota em relação ao público. Estou dizendo que, como audiência, somos sempre tratados como idiotas. Quem não se lembra, por exemplo, da velha propaganda de um sabonete popular que dizia que “nove entre dez estrelas de Hollywood usam sabonete Gessy”. Fico imaginando as musas de minha juventude – Ava Gardner, Lana Turner, Elizabeth Taylor – se banhando com os mesmos produtos acessíveis a tanta gente. Pode?

Na medida em que arrolava estes argumentos, crescia em mim indignações, pois, afinal, temos culpa em nos deixar ser considerados tão levemente. Tudo parece tão normal, corriqueiro, que nos acomodamos. Mas, ao mesmo tempo me questiono sobre como reagir. Creio que o melhor a fazer é usar a reputação de bem humorado e começar por ridicularizar essas besteiras que nos impõe. Neste sentido, vale propor uma ação imediata. Vamos, em conjunto, arrolar

situações e fazer o possível para demover a proposta de consideração destas coisas como “artísticas” ou “profissionais”.

Até achei um fundamento filosófico para tanto: vamos arrastar a discussão para o campo ético e vejamos a impossibilidade de sustentar mentiras que só se explicam em sociedade de consumo. Também seria viável escrever cartas a estes “heróis” e pedir que nos considerem mais. Aliás, se alguém tiver o endereço deles, por favor, repasse esta mensagem. ☐



José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de “Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York” (Editorial Parábola).

Duas histórias de esquecimento (2)



A parceria entre Edu Lobo e Chico Buarque rendeu canções definitivas. O que pouca gente sabe é que acabou salvando do esquecimento uma música perdida.

Tudo começou graças ao método de trabalho dos dois: Edu compõe, grava numa fita que é enviada ao parceiro. Chico então ouve e reouve enquanto persegue, com obstinação de peregrino, a palavra exata, a imagem definitiva.

Em outubro de 2000 ele recebeu de Edu uma fita com dois temas novos: canções lentas, melodias de rara beleza e estrutura

intrincada. Logo depois viajou para Roma levando na bagagem um walk-man com a fita. Em longas caminhadas, ouvia e reouvava as duas canções. Certo dia de um outono especialmente belo ele, caminhante obcecado, perambulava pelas ruas de Roma, gravador ligado, fone preso ao ouvido, memória acesa. Visitou a casa onde morou menino com a família, visitou o bairro e a rua e a casa onde anos depois morou exilado, e continuou. Foi até a ruela onde Bertolucci rodou O assédio, e justamente ali, olhando o velho prédio do filme e sempre ouvindo um dos temas lentos de Edu, sentiu que tinha finalmente descoberto o caminho da letra.

A música havia acabado e Chico, desajeitado como sempre, tentava tatear o botão para rebobinar a fita e ouvir de novo, e de novo, a melodia. Houve um intervalo minúsculo, e de repente outra música explodiu: uma canção acelerada, ritmada, forte. Nada a ver com o clima sereno e profundo da que ele estava ouvindo.

Crônica do Eric

Por Eric Nepomuceno



Chico ficou hipnotizado por aquela música inesperada e ali mesmo começou a nascer outra letra, para outro tema – noturno, sufocado, agoniado.

De volta ao Brasil avisou a Edu: ‘Fiz a música do rato’. O parceiro não entendeu: como uma canção lenta e triste podia servir para um tema violento, duro? Foi preciso que Chico levasse a fita para que Edu enfim descobrisse que aquela canção ritmada, forte, agoniada, tinha sido escrita anos antes e depois ficou lá, esquecida, não num fundo de armário: num fundo de fita. As tais melodias lentas que embalaram a caminhada romana de Chico? Vão bem, obrigado. Uma se chama ‘A moça do sonho’. A outra, ‘Cantiga de acordar’. A que ele salvou do esquecimento se chama ‘Óde ao rato’. As três fazem parte de ‘Cambaio’. E agora Edu, antes de mandar fitas para seus parceiros, faz questão de ouvir cada uma até o fim, ida e volta. Para salvar, por antecipação, qualquer canção que tenha se extraviado no esquecimento. ☐



Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaue
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Água a essência da vida, assim na terra como em marte



Duas descobertas relativas à água e conseqüentemente à viabilidade da vida movimentaram a comunidade científica no final de novembro de 2008. A primeira é que os oceanos da Terra estão ficando ácidos e mais rápido do que se pensava. O processo ameaça a continuidade da vida marítima e está associado ao aumento dos gases do efeito estufa na atmosfera. A segunda é que se descobriram geleiras longe dos pólos de Marte e a poucos metros da camada rochosa do planeta, segundo estudo publicado pela revista Science.

Com base em 24.519 aferições da acidez oceânica num período de oito anos,

cientistas da Universidade de Chicago apresentaram suas descobertas em artigo publicado no Proceedings of the National Academy of Sciences, edição de Novembro 24. O grau de acidez cresceu dez vezes mais rápido do que estudos anteriores predisseram, o que impacta gravemente a cadeia alimentar dos oceanos.

O fato relaciona-se ao aumento do dióxido de carbono na atmosfera, que, quando se dissolve em água, forma o ácido carbônico. Por sua vez, o ácido carbônico dissolve o carbonato de cálcio, substância da qual as conchas e esqueletos de vários seres marinhos são feitos.

Outra seqüência possível é a de que o aumento da acidez reduza a capacidade do oceano de dissolver dióxido de carbono, o que pioraria o efeito estufa. Mas, sobretudo, é preciso lembrar que, face ao processo de desertificação e aumento do consumo contínuos, os oceanos são freqüentemente apontados como fontes alternativas de abastecimento assim para a população como para a agricultura, através dos caros sistemas de dessalinização e irrigação já existentes.

Esta alternativa inviabiliza-se se as características das águas do mar continuarem se alterando, pois as alterações poderão tornar bem mais difícil e ainda mais caro transformar água marítima em potável.

Por outro lado, a descoberta da NASA de geleiras em Marte, não apenas nos traz mais informações sobre o passado daquele planeta, como também abre mais perspectivas para o suporte de vida humana no planeta, numa futura explora-

ção ou mesmo colonização. A NASA analisou dados de suas sondas orbitais, colhidos através de radares capazes de perscrutar o solo. Os ecos do radar retornaram, depois de atingirem uma grande profundidade, sem significativa perda de força, exatamente como acontece quando ondas atravessam camadas de gelo. Trata-se de uma grande área de águas congeladas, estendendo-se desde as montanhas marcianas, com uma espessura em alguns casos de cerca de 800 metros, que possivelmente remanesceram de uma era glacial. Acredita-se que as camadas rochosas tenham preservado o gelo.

Há quatro anos as sondas espaciais Spirit e Opportunity encontraram os primeiros indícios de água em Marte, que foram confirmados depois pela Phoenix. Outrossim, em setembro de 2008, a Phoenix detectou pela primeira vez neve caindo em Marte. E recentemente pesquisadores da Universidade do Arizona identificaram novas evidências de que um terço da superfície de Marte esteve coberta por água em épocas antigas.

É óbvio que colonizar Marte custará incomparavelmente mais e terá muito menos chances de sucesso do que cuidar melhor da natureza na Terra. Ainda assim, a humanidade vive um dilema e contradição enorme: por um lado, anima-se com a existência de água em outros planetas e a possibilidade de povoá-los num futuro distante, enquanto assiste quase passivamente as águas de seu planeta natal se degradarem, comprometendo a sua própria subsistência num prazo mais curto. **■**



Programação Social

- 11/12 - Música ao vivo - Xeno e Marcelo Salles - 20h
- 12/12 - Música ao vivo - Gui Freitas & Banda Trip - 21h
- 13/12 - Noite da Bossa Nova - Fino da Bossa - 22h
- 14/12 - Música ao vivo - Toninho & Convidado - 13h

Fotos do Festival de Dança



Apresenta!

Reveillon 2009

Banda Grupo Porão

Dia 31/12 - 22:00h

Mesas com 4 lugares R\$ 40,00 - Associado
Mesas com 4 lugares R\$ 60,00 - Convidado

O restaurante atenderá aos pedidos e está sob encomenda
www.taubatecountryclub.com.br - ta@taubatecountryclub.com.br
Telefone: (12) 3723 1335



A vingancinha de Lara

A loirinha vai se vingar beeeem devagarinho



Devagar...quase parando

Depois de reencontrar a mãe, Donatella, e descobrir toda verdade, Lara vai resolver, finalmente, tomar uma atitude.

Só que em vez de desmascarar de uma vez Flora, a paspalhona vai agir à conta gotas. Primeiro vai assumir o Conselho de Administração do Grupo Fontini, onde começará a bater de frente com Flora. É ridículo, mas Flora vai virar a rainha da cocada preta depois da morte de Gonçalo. Só depois, beeeem depois, é que vai abrir o jogo com a avó, Inglória Menezes.

Golpinho

Como tudo nessa novela beira o ridículo, o golpe que Flora tentará dar no Grupo Fontini não será diferente. Fundir a firma com uma empresa falida e depois transferir para si toda a fortuna. Trata-se de uma transação completamente sem sentido.

Sem graça

Lara realmente combina muito com o namorado Cassiano, o pseudo cantor de uma nota só. Os dois são sem sal, sem carisma, sem sexy appeal. Juntos, formam

a dupla perfeita: os nulos. Mas falemos de Lara. Desde o começo da novela, o papel dela é ser uma perfeita cretina. Um exemplo: toda vez que resolve ir para seu "paraíso particular", aquelas grutas que sabe-se lá onde fica, quase morre. Da última vez, foi salva pelo songo Cassiano. Na verdade, foi esse o gancho sem vergonha que os autores acharam para unir de novo o casal sem sal.

Ingênua

A paspalhona está sempre sendo enrolada por alguém: pelo namorado, pela mãe, pelo mordomo, pelo padrasto. E sempre com a mesma cara de perdida. Esse perfil é estranho. Antes do começo da novela, a sinopse dizia que Lara seria uma garota combativa, articulada, inteligente. Acho que a atriz, Mariana Ximenez, errou na mão.

Curtas

- Flora tenta transar com Halley. E Lara fica sabendo
- Alícia sai do coma
- Dedina enlouquece e vira mendiga
- Orlandinho e Céu ficam com ciúme um do outro.
- Sabiá planeja golpe em Dodi
- Juca pede Cida em casamento, mas seduz Lorena

O melhor do trocadalho do carilho você encontra aqui:

blogdovenceslau.blogspot.com



SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na prestação de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br



Na Boca do Gol

Um novo tempo!

O empresário Sinval José Inácio será o presidente do clube até 2010. O empresário foi eleito por 32 votos na eleição que aconteceu na última segunda-feira (08/12), e a diretoria já começa a ser montada. José Manoel Evaristo deverá ser o vice de futebol. Um novo tempo para o Burro da Central.

Chico Tulha

O Presidente campeão paulista da Série A-3 de 2003 será o diretor de futebol amador do Burrão. Chico conhece bem o futebol e tem condições de trabalhar em um setor muito importante dentro de um clube de futebol, afinal é da base que se tira novos talentos...

Vice-Presidentes

Foram eleitos também para vice-pre-

sidência: José Manoel Evaristo, Antônio dos Santos (o Toninho da Valecir) e Paulo Roberto da Silva, o Paulinho Pernambuco.

Neste novo Alviazul

Alguns nomes novos podem compor a diretoria como o empresário Luis Carlos Garcia, o atual gerente do shopping, Adriano Capobianco, e do diretor da CIESP, Joaquim Albertino.

E nomes conhecidos podem continuar ou voltar:

Como o empresário Giuseppe Del Vecchio, Brasil Natalino, e o ex-presidente do clube (1996) Antônio Roberto Paolicchi.

O mais importante para esta próxima administração

É recuperar a credibilidade do E.C. Taubaté, fazer uma diretoria unida capaz de fazer sacrifícios e trabalhar bastante para salvar o Burro da Central do fim. Eu acredito que com esse pensamento essas pessoas poderão fazer um Taubaté forte novamente.

Agora é buscar um treinador experiente

Que conheça a divisão que o Taubaté for jogar. Começar o trabalho com um ou dois meses de antecedência e chegar mais forte do que nunca neste novo desafio.

Campeão dos Campeões de 2008

Juventus do Parque Ipanema foi campeão amador da cidade e de quebra campeão também da Copa Band Vale. O Time grená é o dono do futebol amador do Vale! Parabéns Juventus.

40 anos



A Melhor maneira de Viajar!

Escolha sua viagem de **RÉVEILLON** e pague em até



FORTALEZA

Saídas: 26,27,28,29,30/Dez

- * Passagem Aérea TAM
- * 7 noites no Água Marinha Hotel
- * Café da Manhã
- * Traslados
- * City Tour
- * Seguro Viagem

RECIFE

Saídas: 26,27,28,29,30/Dez

- * Passagem Aérea TAM
- * 7 noites no Recife Praia Hotel
- * Café da Manhã
- * Traslados
- * City Tour
- * Seguro Viagem

PORTO DE GALINHAS

Saídas: 26,27,28,29,30/Dez

- * Passagem Aérea TAM
- * 7 noites Pontal Ocaporã Hotel
- * Café da Manhã
- * Mais uma refeição/dia e Ceia
- * Traslados
- * Seguro Viagem

NATAL

Saídas: 26,27,28,29,30/Dez

- * Passagem Aérea TAM
- * 7 noites no Delphia Terazza
- * Café da Manhã
- * Traslados
- * City Tour
- * Seguro Viagem

MACEIÓ

Saídas: 26,27,28,29/Dez

- * Passagem Aérea TAM
- * 7 noites no Ritz Praia Hotel
- * Café da Manhã
- * Traslados
- * City Tour
- * Seguro Viagem

SALVADOR

Saídas: 26,27,28,29,30/Dez

- * Passagem Aérea TAM
- * 7 noites no Atlantic Towers
- * Café da Manhã
- * Traslados
- * City Tour
- * Seguro Viagem

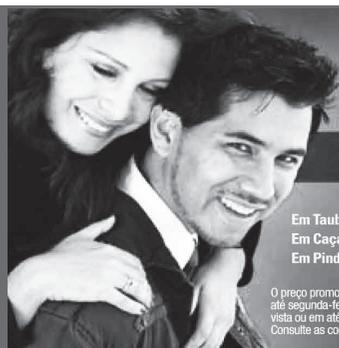
Consulte preços promocionais.



PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
☎ 2123-5777

www.abcturismo.com.br

TAUBATÉ SHOPPING
☎ 3622-7722



Depois que nós vimos como é fácil, alugar um carro na Localiza virou rotina.

Alugue um carro na Localiza.

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 (12) 3642-2596

R\$ 39,90
Diárias a partir de + 0,46 por km rodado 10x sem juros nos cartões de crédito

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico) retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro) e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Dinners Club Internacional e Hipercard emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio.



Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Preço por pessoa, sujeito a alteração sem prévio aviso e sujeitos a disponibilidade de lugar. Taxas de embarque não inclusas.

O potó me pegou!!

“Vem me levar para um lugar longe daqui, livre para navegar no espaço sideral, porque eu sei que sou semelhante de você, passageiro de você, à espera de você, no meu balão de São João que caía bem na minha mão, ou uma pipa de papel me leve para além do céu...” Arnaldo Antunes



Lentamente vejo as gotas de soro caírem pelo escalpe, muito lentamente. Paredes vazias, quarto vazio. Meu braço dói, provavelmente perdeu-se a veia. Mais picadas, mais acessos, mais dor. Tarde vazia de domingo, vazia tarde define tudo. Minha perna em carne viva dói demais. Dessa vez foi sério: picada de potó. Queimadura de segundo grau seguida de infecção cutânea. É um bicho maldito, primo bastardo do escorpião. Não me deixou nem a honra de ter sido atacado por um acúleo conhecido (aracnídeo). Potó caga fogo, come pimenta, é mijo do demônio, fogo selvagem.

Nada traduz o desânimo de um quarto de hospital de uma enfermaria militar num domingo de chuva. A febre aumenta, mas daqui a algumas horas a enfermeira virá perguntar se está tudo bem. Estou enjoado, febril. Nunca havia ficado internado. Não tenho telefone, livros, nada. Estou sozinho e provavelmente ninguém do navio sabe que fui internado às pressas.

Fui picado durante uma missão e estou doente e sozinho numa cama de hospital. A única testemunha é o apoio de soro vazio. Tento desenvolver jogos mentais, lem-

brar coisas, repetir meu nome. Nada. Se eu estivesse aqui há dez dias daria na mesma. “Já tentei dormir a noite inteira, quatro, cinco, seis da madrugada. “Fui pelo abandono abandonado, aqui dentro do lado de fora...”, cantarolo em companhia de Arnaldo Antunes... “o buraco do espelho está fechado, agora tenho que ficar aqui, fui pelo abandono abandonado, do lado de lá onde eu caí, pro lado de cá não tem acesso, mesmo que me chamem pelo nome, a janela some na parede, na palavra sede a boca cede... já tentei dormir a noite inteira...”

Vômito. Grande! Agora tenho a companhia do meu vômito. Cacete! essa veia saiu...consegui meio tonto fechar o soro. O Fenergam está fazendo efeito. Tenho medo de apagar sob o efeito de remédio. Apagar sozinho... a enfermeira apaga a luz... eu não pedi pra dormir... Ficar acordado é a única coisa que me mantém em contato com a realidade. Não quero dormir... Luto com as pálpebras. Ninguém sabe que estou aqui.

Acordei chapado. O oficial-médico me cumprimentou com o grito de guerra do Primeiro Batalhão de Infantaria da Selva... “SELVA!” Explicou que eu viera ao hospital solicitar uns remédios para malária, mas que passara mal, febre alta e então, decidiram me internar. Eu ficaria sob cuidados do Exército por uns tempos. Tudo aquilo era muito distante. Eu suava frio de dor enquanto a enfermeira buscava minha veia com a ponta da agulha já sob a pele. Eu percebia a atenção e a preocupação por parte deles.

Acordei com o Bicudo no quarto. O pessoal do Hospital do Exército conseguiu localizar o navio. Recebi meu ipod, um livro e uma caixa de chocolate.

Acordei novamente no escuro. Hora da medicação da meia noite disse a enfermeira. Eu estava completamente desnorreado. “Seus amigos estiveram aqui, você falou com eles, lembra?” Eu não me lembro de nada. Deve ser a febre, a infecção está bem melhor de ontem pra hoje. Há quanto tempo estou aqui? Apaguei...

No dia seguinte acordei com fome. O médico ficou feliz com minha melhora e providenciou um pão com mortadela que devorei vorazmente... e o outro também. “Callia, nossa equipe também esteve no Javari. É um prazer ter o senhor conosco! Olha, eu sei que a comida não é que nem a da Marinha.

Você sabe que o Exército é mais pobre...” Posso comer mais um? Foi a melhor refeição da minha vida. Eu estava com uma fome absurda. Foi quando percebi a grande área de necrose que pegava a coxa inteira. “É meu amigo, já perdemos três soldados por causa de Potó. Você teve sorte! Amanhã você será levado para a enfermaria do seu navio, não se preocupe!”

Fiquei três dias internado no Hospital do Exército de Tefé e passei os últimos cinco dias da missão internado na enfermaria do Nash Oswaldo Cruz (NASH - Navio de Assistência Hospitalar), graças ao excelente e pronto atendimento da equipe do médica do famoso Primeiro Batalhão de Infantaria da Selva.

Durante uma missão de salvamento de uma criança de quatro anos que quebrara o fêmur, fui picado por um inseto chamado Potó, um escaravelho próximo do escorpião, cujo veneno causa queimaduras gravíssimas em seres humanos. Na adrenalina de resgatar a criança, não dei atenção ao ferimento e quase paguei caro por isso.

Apreendi duas lições: respeitar a selva, sempre e em qualquer circunstância; e descobrir o que um paciente sente e sofre e com isso aprender mais sobre meu ofício.

O Batalhão de Infantaria da Selva é o melhor de ação em florestas do planeta. Seu CIGS - Curso de Instrução de Guerra na Selva - nunca foi concluído por um estrangeiro. Seus soldados habitam e patrulham as fronteiras onde nem os nossos barcos chegam. São a tradução no que há de melhor no soldado brasileiro, a garra e a coragem que definem a chave da sobrevivência onde o Brasil acaba... e ele acaba e começa em SELVA! **IC**

Escolástico MODAS

AGORA, A LOJA QUE SEMPRE VESTIU SEUS PÉS TAMBÉM VAI VESTIR VOCÊ POR COMPLETO.

Escolástico Modas
Nova, moderna e completa.

Hering dzarm. PUC R. Dep. Claro César, 145 Pindamonhangaba

Viafix mais que Cola, Fixa!

+ Aderência nos chapiscos e chapiscos rolado

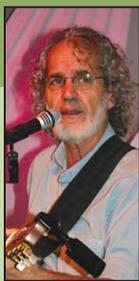
IDEAL PARA:

- Concreto
- Argamassa
- Pinturas com cal
- Isopor
- Gesso

viapol
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

GENIVIEVRE

Morava em Amsterdã, linda. Vinte anos. Olhos azuis, morena. Alta. Beleza pura. Hippye. Livre. Estava num pub quando ouviu falar no Brasil. Nunca havia se interessado em saber alguma coisa sobre nós. Sabia que existíamos e só.

Mil novecentos e sessenta e oito! Foi à biblioteca da faculdade e descobriu: povo espirituoso, praias e bossa nova. De mau, aqueles todos comuns à humanidade. Sol, vento. Quatro estações, sempre. Amazônia. Ditadura militar & Arembepe. Tortura & Carnaval. Brasília & Favelas.

Estava bom demais para ela.

Beleza Natural & Violência Policial. Bar Riviera. Consolação. Madrugada de Sessenta e Oito. Arlequinal. Ela entra só. Os cabelos dourados vibravam sobre os ombros, a cada movimento. Seus olhos, cor do céu, passeando em São Paulo. A madrugada azulou e o bar iluminou-se.

A generosidade divina desenhoulhe o físico feminino e a boca com extrema delicadeza. Tudo nela era proporcional e harmonioso. Evidentemente, um ser inteligente. Vinha para escrever um capítulo da história de sua juventude. Judia. Olhar dos tempos, das histórias todas de seu povo.

Genievre.

Ele, Sérgio, sabia dos acontecimentos políticos, lia filosofia, política e principalmente poesia. Desejava ampliar seu universo, conhecer outras terras e não ficar assistindo aos horrorosos tempos do chumbo, enquanto as artes do mundo indicavam que além daqui havia civilização, liberdade. Holanda. Morar num barco. Guardar uma grana.

Estava só e ela foi sentar-se a seu

lado. Beijaram-se na boca, um beijo longo. Não haviam trocado palavras. Beijaram-se. A música era californiana e a intimidade era Peter Paul and Mary. O bar quase vazio.

Depois, conversaram em inglês e imaginaram o paraíso. No dia seguinte, foram para o litoral. Ela chorou ao ver a fileira de coqueiros curvar-se diante do vento que vinha do mar.

Veio um tempo de suavidades. Enquanto a ditadura devorava as entranhas da juventude engajada na política, ele se esquivava, tentando passar ao largo de qualquer perigo. Confiava que o tempo traria a solução. Conflitos ideológicos não interessavam a quem via com bons olhos o movimento libertário que se apoderou da juventude hippy.

Fundamental era preparar o espírito para o futuro. Sem armas. Enxergar além. O amanhã viria em chips. Um dia não haveria mais fronteiras entre os países. E dinheiro seria de plástico. Tinha certeza que, não tão longe, o muro de Berlim desabararia. Tudo isso nos braços de Genievre.

Ela amou o Brasil. Amou Sérgio, aprendeu com ele. Foi a Manaus e andaram juntos por dois meses numa comitiva pantaneira. Assistiram a um tiroteio dentro do Shopping Iguatemi. Depois foram de moto até o Uruguai.

Ela disse que iria a Holanda. E logo voltaria. Não voltou. Casou-se com alguém.

Ele sofreu um pouco. Mas tinha a vida pela frente. Contornou e creditou sua história às escritas do destino. Civilizadamente.

Há alguns anos, encerrou sua jornada na Terra. Antes de partir, balbuciou: Genievre! 



VIP`S

Ya San Levy, nossa colaboradora, fez questão de cortar bolo sem a velinhas que teria de apagar. Aliás, o número exato é o segredo mais bem guardado na terra de Lobato. Ainda bem que Ya não dispensou aos amigos o mesmo tratamento dado às velinhas.



Carlão foi mais rápido que nosso repórter



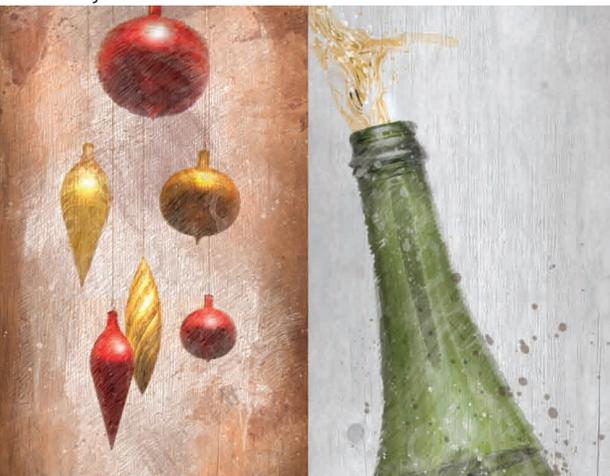
O pretinho básico continua fazendo sucesso entre as jovens senhoras



Careteira e arteira Ya não se fez de rogada diante do bolo sem velas

CONHEÇA
O FIM DE ANO ESPECIAL
QUE O TOSCANA
RESERVOU A VOCÊ!

NATAL E RÉVEILLON



www.toscana.com.br
Informações: 3622.5557

Av. Charles Schenneider, 1450
(ao lado do Taubaté Shopping)

* Aceitamos Visa e MasterCard